

ARTÉRIAS E VEIAS DO MEMBRO SUPERIOR

O eixo arterial do membro superior, que é a continuação da artéria subclávia, atravessa a região da axila e se posiciona fundamentalmente na **cara anterior do membro** (no plano de flexão). Deste eixo se originam ramos colaterais destinados às regiões anterior e posterior do braço, antebraço e mão. Nas articulações, um sistema anastomótico une as diferentes artérias dos segmentos do membro.

I. ARTÉRIAS DO MEMBRO SUPERIOR

Axila

A. Axilar (*Arteria axilar*)

A **artéria axilar** é a continuação direta da artéria subclávia.

- **Trajetos e Limites:** Ela se estende desde a **metade da cara inferior da clavícula** até o **bordo inferior do músculo peitoral maior**, a partir de onde se continua como **artéria braquial**. O seu percurso é o eixo da **fosa axilar**, apresentando um trajeto oblíquo para baixo e lateralmente na posição anatômica. O diâmetro da artéria axilar é volumoso, medindo de 8 a 10 mm no adulto.
- **Relações na Origem:** Em seu ponto de origem, a artéria ocupa um desfiladeiro com abertura inferior e lateral, limitado anteriormente pela **clavícula** e posteriormente pelo **plano do 1º espaço intercostal** e pela **1ª digitação do músculo serrato anterior**.
- **Relações Satélites:** A artéria, a **veia axilar** (volumosa e anteromedial) e os **três fascículos do plexo braquial** (posterolateral) constituem o **eixo vasculonervoso axilar**.
 - **Com os Fascículos:** O **fascículo posterior** do plexo braquial permanece atrás da artéria. O **fascículo medial** cruza a cara anterior da artéria para se unir ao **fascículo lateral**, formando a **horquilla do nervo mediano** (cruzamento do nervo mediano) em contato íntimo com a artéria.
- **Anastomoses:** O território da artéria axilar se anastomosa com o território da subclávia e da braquial por múltiplas vias. As vias curtas de anastomose incluem as conexões entre a **artéria circunflexa umeral posterior** e a **artéria braquial profunda**.

Braço

A. Braquial (*Arteria braquial*)

A **artéria braquial** é a continuação direta da artéria axilar.

- **Trajetos e Relações:** A artéria braquial desce medialmente no compartimento anterior do braço, juntamente com o **nervo mediano**. O **nervo mediano** segue a artéria braquial no braço, onde desce em sentido medial. O **nervo ulnar** se afasta da artéria, perfurando o tabique intermuscular medial para se posicionar posteriormente.
- **Anastomoses:** A artéria braquial contribui para a formação do **círculo anastomótico** ao redor do cotovelo, que une as artérias do braço e do antebraço.
- **Exploração:** A artéria braquial é **palpável em toda a sua extensão**, sendo seu pulso habitualmente buscado na **fossa do cotovelo** durante a medição da pressão arterial.

Antebraço

A. Radial (*Arteria radial*)

A artéria radial é o ramo lateral da bifurcação terminal da artéria braquial.

- **Origem e Trajeto:** Origina-se na linha mediana da **fossa do cotovelo**, aproximadamente a 4 cm abaixo da interlinha articular. Seu trajeto é inicialmente oblíquo látero-inferior, tornando-se vertical até o **canal do pulso**. No antebraço, está situada profundamente, acompanhada pelas **veias e nervos radiais**.
- **Na Mão:** A artéria **contorna a ponta da apófise estilóide radial** e a face lateral do carpo, passando pela **tabaquera anatômica**.
- **Relações na Tabaqueira Anatômica:** A artéria cruza a cara profunda dos tendões dos músculos **abductor longo**, **extensor curto** e **extensor longo do polegar**. É nesta região que ela se aprofunda, atravessando o espaço interósseo para aparecer no **plano profundo da palma**.
- **Terminação:** Une-se à **rama palmar profunda da artéria cubital** (ulnar) para formar o **arco palmar profundo**.

A. Ulnar (*Arteria cubital*)

A artéria ulnar é o ramo medial da bifurcação terminal da artéria braquial.

- **Trajetos no Antebraço:** No segmento superior do antebraço, a artéria ulnar é profunda, passando atrás e lateralmente à **cabeça cubital do pronador redondo**. Ela **cruza o nervo mediano** (o qual passa à sua frente) e se situa profundamente ao **músculo flexor superficial**. Após passar o arco do flexor superficial dos dedos, a artéria está coberta pela **fáscia do músculo**.

II. VEIAS DO MEMBRO SUPERIOR

O sistema venoso do membro superior é composto por uma **rede profunda** (satélite das artérias) e uma **rede superficial muito desenvolvida**, frequentemente utilizada para procedimentos médicos.

Axila

V. Axilar (*Vena axilar*)

A veia axilar é um vaso volumoso que acompanha a artéria axilar, de quem compartilha as relações com as paredes e os nervos do plexo braquial.

- **Relações:** A veia axilar está situada **medialmente e ligeiramente abaixo da artéria axilar**. Ela recebe numerosos afluentes dispostos de forma análoga aos ramos colaterais da artéria axilar.

Braço e Antebraço (Veias Superficiais)

As veias superficiais (subcutâneas) do braço e antebraço são muito numerosas e inconstantes em sua disposição. O seu trajeto se realiza no tecido subcutâneo e são as mais utilizadas clinicamente para punções e cateterismos.

V. Cefálica (*Vena cefálica*)

- **Trajeto:** A veia cefálica é uma das principais veias superficiais. Na região do ombro, ela cruza o **espaço clavipectoral** juntamente com a **artéria toracoacromial**, sendo o seu trajeto seguido no sulco deltopeitoral.

V. Basílica (*Vena basílica*)

- **Trajeto e Relações:** No braço, a veia basílica desce medialmente. Ela se aprofunda na altura da parte inferior da fossa axilar para se unir à **veia braquial**, em um ponto onde o **nervo cutâneo antebraquial medial** a acompanha, estando adosado à veia. O nervo cutâneo antebraquial medial desce verticalmente adosado à veia basílica, tornando-se subcutâneo na cara medial do braço.
- **Aprofundamento:** A veia basílica **perfura a fascia braquial** para se tornar uma veia profunda.